



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas

## **EM FEVEREIRO VALOR DA CESTA BÁSICA FICA ESTÁVEL EM VARGINHA**

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB -Varginha) apresentou estabilidade no início de fevereiro com **recuo de -0,55%** em comparação com janeiro. As altas mais consideráveis foram com café em pó e tomate. Por outro lado, as maiores quedas ocorreram com óleo de soja, banana e batata. Tomando por base o período de doze meses, o valor da cesta básica em Varginha acumula alta de **0,40%**.

**A partir deste mês, a pesquisa passa a ser realizada de forma conjunta entre o Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), o Departamento de Pesquisa do Unis e com a parceria do GEESUL.** Os procedimentos continuam os mesmos, com a coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos sendo realizada na primeira semana de cada mês. A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2025.

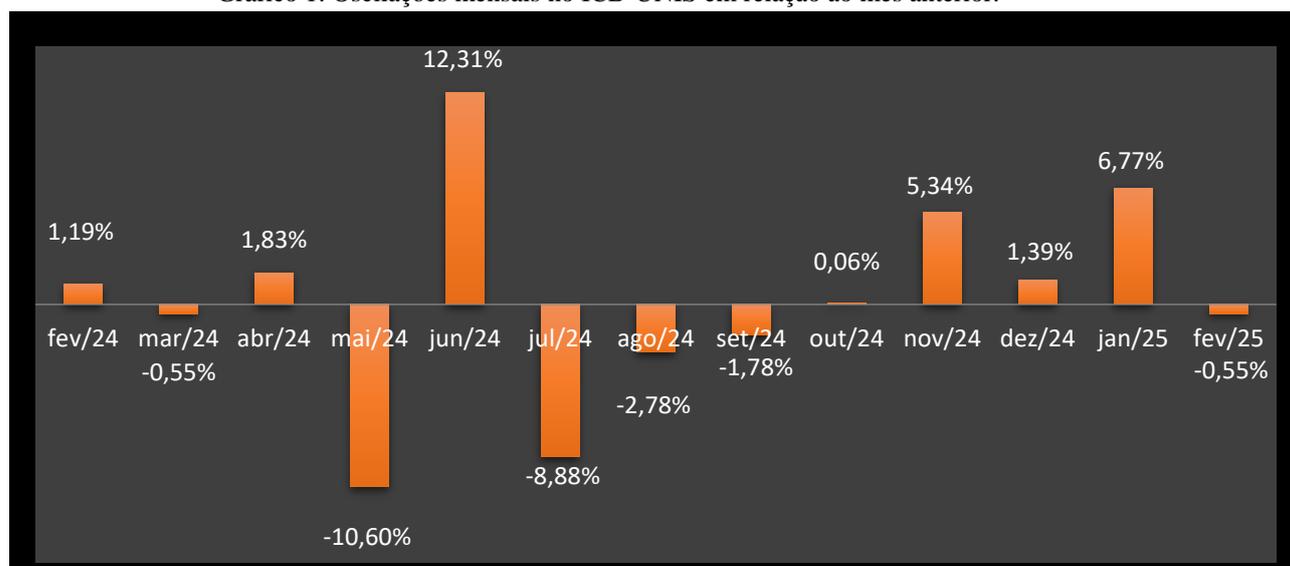
**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Janeiro<sup>2</sup></b>	R\$667,31	6,77%	51,09%	103h 58min
<b>Fevereiro<sup>2</sup></b>	R\$663,66	-0,55%	47,26%	96h 11min

Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS e GEESUL

O gráfico 1 demonstra o comportamento do ICB em Varginha entre os meses de fevereiro/2024 e fevereiro/2025.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas, Departamento de Pesquisa – UNIS e GEESUL

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro, considera-se o novo valor de R\$1.518,00.

No início de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha era de R\$663,66**. Este valor representa **47,26% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS), já considerando o reajuste deste ano. O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal, precisa dedicar **96 horas e 11 minutos** por mês para adquirir essa cesta de bens alimentícios básicos.

Na cidade de Pouso Alegre, também pesquisada pelo Departamento de Pesquisa do Unis e IF Sul de Minas, o valor dessa mesma cesta era de R\$698,60. De acordo com o DIEESE, a capital com maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$851,82) e a menor magnitude ocorre em Aracaju (R\$571,43). Em Belo Horizonte essa mesma cesta de alimentos totaliza em média R\$717,51.

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos pesquisados, quatro tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionado a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Café em pó</b>	14,06%
<b>Tomate</b>	4,50%
<b>Pão francês</b>	2,92%
<b>Leite integral</b>	0,55%

Novamente o **café em pó** foi um dos principais protagonistas da alta de preços. A oferta limitada, tanto do tipo arábica quanto do robusta no Brasil e no mundo, tem contribuído com esses resultados. Importante destacar que boa parte do café da safra anterior já foi comercializada, portanto os preços devem se manter altos até a chegada da nova safra.<sup>3</sup>

Mais uma vez o **açúcar refinado** manteve seu valor médio inalterado.

Oito produtos apresentaram queda nos preços médios conforme a tabela a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Óleo de soja</b>	-10,64%
<b>Banana</b>	-10,50%
<b>Batata</b>	-9,67%
<b>Farinha de trigo</b>	-6,22%
<b>Arroz</b>	-4,42%
<b>Feijão carioca</b>	-3,23%
<b>Manteiga</b>	-1,57%
<b>Carne bovina</b>	-0,64%

Em relação ao **óleo de soja**, a queda na cotação do dólar, o avanço da colheita no Brasil e a menor demanda internacional provocaram queda no valor da soja e dos seus derivados. No caso da

<sup>3</sup> Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.



Departamento de  
Pesquisa - Unis



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais  
Campus Carmo de Minas

**banana**, a maior disponibilidade do tipo nanica foi determinante para a diminuição nos valores médios da fruta. No que se refere à **batata**, a alta produtividade na região do Sul de Minas tem contribuído para maior disponibilidade do produto e a diminuição dos seus preços médios.<sup>3</sup>

Os resultados apurados em Pouso Alegre e Varginha mostraram muita convergência, visto que, após quatro meses de alta nos valores locais da cesta básica, em fevereiro ocorreu uma queda, mesmo que tênue. Nossa previsão realizada no último relatório se concretizou em ambas as cidades, com a melhoria das safras de alguns produtos, especialmente dos hortifrutigranjeiros, permitindo o recuo do indicador. A queda no valor da cesta básica e o reajuste do salário mínimo contribuíram para que o nível de comprometimento do salário mínimo líquido com a aquisição desses produtos ficasse abaixo de 50% em ambas as localidades. Porém, mesmo com essas quedas, é importante destacar que os valores de muitos dos produtos alimentícios ainda permanecem altos e comprometendo o orçamento doméstico.

Para o curto prazo, as nossas projeções indicam que a continuidade das safras de alguns produtos pode contribuir para mais um recuo no índice, no entanto isso pode ser limitado em virtude da alta que deve continuar ocorrendo com produtos como café em pó e também uma possível elevação na carne bovina.

Varginha, 11 de fevereiro de 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**DEPARTAMENTO DE PESQUISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS**  
**UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)  
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis)  
Helena Costa Lima (Unis)

**Apoio:** Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL).